



Mãe Peregrina

Visitas que Curam



www.espacomissionario.com.br

Ano IV – Nº 178 – 02 de Junho de 2015

Maria do Carmo recebeu a 190ª visita da Imagem de Nossa Senhora de Lourdes



No dia 01/06/2015, Maria do Carmo recebeu a visita de Nossa Senhora. Representante de toda aquela aliança de Cristo com a humanidade, Miryam, como foi chamada a mãe de Yeshua (Jesus), nos visita, e bendito é aquele que crê sem jamais ter visto coisa alguma; muitos creram porque viram, em contrapartida existe um contingente enorme (os Degredados Filhos de Eva) que forma o corpo da Igreja de Yeshua e que, impulsionado pela fé emanada das visitas de Miryam à terra, constitui-se em terreno fértil às Suas palavras para que possam dar bons frutos na hora oportuna, porque a árvore que não os der será arrancada e lançada ao fogo. Estejamos, pois, em vigília, disponíveis aos apelos da doce Senhora, porque a justiça de Deus estará presente em nossas vidas de forma inesperada. Assim como sucedeu no passado, quando Jesus, mostrando todo o Seu poder, tira Lázaro do túmulo, neste final dos tempos Ele irá, mais uma vez, mostrar este poder ressuscitando esta humanidade morta no espírito. É Seu desejo ver o homem vivo para a eternidade, mas não esperemos na eternidade esse Céu idealizado pelos fariseus hipócritas do nosso tempo, que só desejam nos enganar com mentiras e falsas promessas. Chegamos àquele tempo em que equívocos milenares desabarão como castelos de areia diante da onda da verdade, pois entre a terra e o Céu existe uma miríade de dimensões desconhecidas do nosso limitado campo de visão, muito bem retratadas na Bíblia, como a Escada de Jacó na qual todos deveremos subir degrau por degrau, se quisermos alcançar a glória do Ilimitado.

Marco Aurélio

Mensagem de Nossa Senhora Sorteada durante a visita

Por favor, não recusem o Espírito de Deus

Terça-feira, 06 de junho de 1995



Meus filhos queridos!

Desejo fazer de todos um reflexo da Luz que provém do Pai Celeste, mas para isto necessito do consentimento de vocês.

Desejo que sejam um reflexo imaculado do poder divino.

Venho pedindo, há muito, que rezem para que a Igreja seja renovada e estejam preparados para o retorno glorioso de Jesus.

Este é o motivo pelo qual Eu e Ele nos manifestamos no mundo inteiro.

O Espírito Santo deixa no meio de vocês o Seu sopro divino, para que não possam dizer nunca que não tiveram conhecimento dos nossos avisos e sinais. Por favor, não recusem o Espírito de Deus, porque Ele quer trazer para vocês o discernimento sobre todas as mensagens.

Obrigada por terem atendido a Meu chamado.

(Mensagem extraída do livro "Uma voz que fala aos meus ouvidos". p.165)

Comentário: A Mãe de Deus nos alerta, nesta mensagem, sobre a necessidade de nos prepararmos para a segunda vinda de Jesus, isto é, a Parusia. Não podemos negar a presença do Espírito Santo em nossa vida, porque Ele representa o discernimento sobre toda essa profusão de mensagens no mundo inteiro. Ela insiste numa Igreja renovada, e isto não é novidade, porque a renovação da Igreja tem que ser cons-tante. Renovar significa tornar novo, atual, e o Evangelho de Jesus necessita ser constantemente colocado com aquele vigor dos primeiros cristãos, para termos conosco a presença do Espírito de Deus. Sejamos pois o reflexo imaculado do poder Divino, nos renovando em Cristo. Nesta madrugada, Nossa Senhora completou dizendo: "Hoje, nesta noite, nesta hora, neste local, inicia-se o triunfo do meu Coração Imaculado."

Sorteio da Visita da Imagem de Nossa Senhora de Lourdes

A imagem de Nossa Senhora de Lourdes deseja visitá-lo(a). É a mesma que participa do Terço nas terças-feiras, às 17h, nesta Basílica. Não é uma visita comum, é o carinho da Mãe de Deus que se estende até onde você mora. Se você deseja recebê-la, fique atento ao número abaixo, porque esta visita de hoje pode estar sendo programada para você.

Número do sorteio _____ do dia 02 de junho de 2015.



Deus quer escutar a voz que brota do coração, quando falamos com Ele (Mc 12,13-17)

Naquele tempo, as autoridades mandaram alguns fariseus e alguns partidários de Herodes para apanharem Jesus em alguma palavra. Quando chegaram, disseram a Jesus: “Mestre, sabemos que tu és verdadeiro e não dás preferência a ninguém. Com efeito, tu não olhas para as aparências do homem, mas ensinas, com verdade, o caminho de Deus. Dize-nos: é lícito ou não pagar o imposto a César? Devemos pagar ou não?” Jesus percebeu a hipocrisia deles e respondeu: “Por que me tentais? Trazei-me uma moeda, para que eu a veja”. Eles levaram a moeda, e Jesus perguntou: “De quem é a figura e a inscrição que estão nessa moeda?” eles responderam: “De César”. Então Jesus disse: “Dai, pois, a César o que é de César, e a Deus o que é de Deus”. E eles ficaram admirados com Jesus.

Comentário do Evangelho

Jesus encontrava-se em constante atrito com o poder daquela época. De um lado estavam os judeus, que queriam a ruína dos romanos e por outro lado estavam os romanos desejando a ruína dos judeus. Jesus não estava ali para agradar aos judeus, nem aos romanos, a missão d'Ele, naquele momento, era cuidar do Reino de Deus.

Os judeus estavam no auge do aperfeiçoamento da religião e para a sua estruturação estabeleceram uma grande quantidade de regras e normas, que acabaram se tornando enfadonhas e até impossíveis de se cumprir. Por isto que Jesus disse que eles colocavam um fardo no ombro do outro e nos próprios ombros eles não colocavam nada.

Jesus estava tentando ensinar para aquele povo que não era necessário nada daquilo que eles estavam exigindo. Foi neste clima que Ele tentava mostrar aos judeus e aos romanos o que era o Reino de Deus. Deus estava ali lendo o coração das pessoas e querendo falar com todas elas: Ele estava preocupado era com o coração das pessoas. Por isto que certa vez Ele pediu:

“Escutai a voz que brota do meu coração, pedindo a tua atenção”. Ele estava convivendo com uma sociedade que esperava um Messias dominador, aquele que iria enfrentar o poder romano.

Era muito importante para os judeus saber de que lado Jesus estava, se era do lado deles ou do lado dos romanos. Eles queriam que Jesus tomasse uma posição, pois esperavam um Messias político que fosse defendê-los. Por isto que Jesus, o Verbo Encarnado, viu que, ao fazerem a ele aquela pergunta, estavam armando-lhe um laço. A resposta de Jesus, com aquela sabedoria divina pode ser explicada como se Ele dissesse: “Eu não estou aqui para falar com vocês sobre impostos, não é esta a minha preocupação, não estou aqui para liderar greves e nem fazer apologia sobre impostos. Eu estou aqui falando com vocês do Reino de Deus, desejo falar no coração de cada um, descer às profundezas de toda esta hipocrisia! Se querem colocar as coisas desta maneira, me respondam: de quem é esta moeda com a qual estão

preocupados? É de César? A resposta é simples: 'Dai a César o que é de César e a Deus o que é de Deus', quer dizer, então paguem a César os impostos, deem a ele o que é dele. A minha preocupação não é o social, não é colocar vocês em situações que os levem a esquecer do caminho do Reino de Deus. Vocês são escravos de César, se deixaram vencer por ele, então, que se paguem os impostos àquele que os domina.”

Mas Deus não está preocupado com os impostos, Ele está querendo é escutar a voz que brota do coração de vocês, temos que dar a Deus o que realmente é de Deus. Procurem não usar daquilo que é de Deus para criarem situações políticas e sociais enganosas.

A religião não deve se colocar impassível diante de tantas situações desagradáveis e desonrosas que presenciemos, todos os dias, na vida do ser humano. Compete a cada um de nós, particularmente, dar solução dos problemas que afligem o homem. Mas a resposta de Jesus está nos dizendo que devemos separar as coisas, que devemos participar, atuar naquilo que é de Deus e naquilo que é dos homens. Quando estivermos diante de Deus, queremos estar realmente de coração aberto diante de Deus. E quando estivermos resolvendo as situações diante de César (dos homens) que sejam realmente diante dos homens. Se soubermos manter o nosso coração aberto diante de Deus naturalmente estaremos com Deus no coração, resolvendo as situações diante dos homens.

Nossas atividades sociais, benevolências e interesses sociais não se enquadram naqueles momentos em que estivermos em adoração, desejando que a voz que Deus escuta seja realmente aquela que brota do nosso coração. Aquilo que é de Deus é para Deus, não se igualam à moeda nenhuma, a nenhum imposto. Deus, quando desceu a terra, se encarnou, fez verbo não estava querendo nos dar amostra de condições sociais, mas sim de amor. Jesus fala de caridade, mas uma caridade com virtude, um outro tipo de caridade, a caridade do espírito, a caridade de gostar, de planejar a esperança, a caridade de mostrar as pessoas o reino de Deus.

Jesus não fala desta ação de pegar um prato de feijão e distribuir todos os dias para os pobres, ou levar para um pobre, isto não é caridade, é uma obrigação do governo. Para esta caridade há sempre quem plante o feijão, colha, cozinhe e distribua. Isto pode ser feito por qualquer um, que o pratica, sem compromisso, e pode deixar de ser feita a qualquer hora. A caridade mais difícil é aquela que brota realmente do coração e que permanece como um dom, uma virtude, um desejo de fazer cumprir o primeiro mandamento.

Ao explicarem este Evangelho, muitas vezes, atribuem esta frase de Jesus: “Dai, pois a César o que é de César e a Deus o que é de Deus” às desavenças e descuidos sociais. Nenhum dos três evangelistas, Mateus, Marcos e Lucas, que narraram esta passagem, quiseram dizer isto.

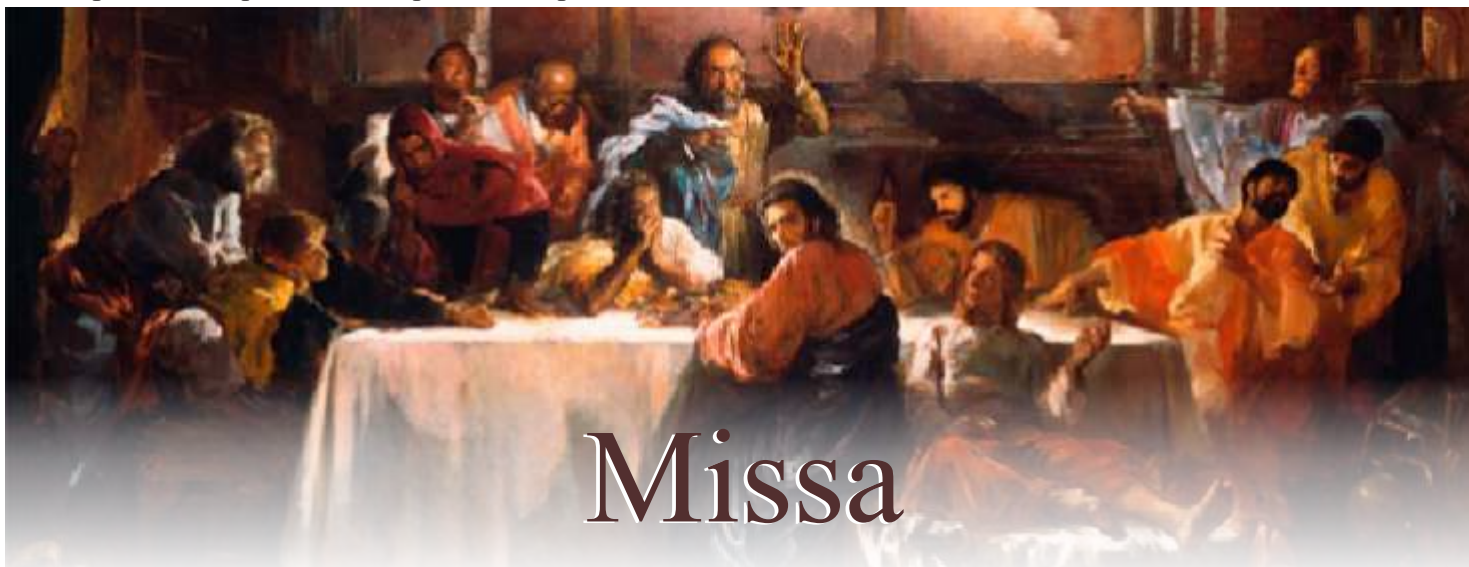
Todos eles estavam dizendo para não se preocuparem com as coisas sociais, quando estiverem falando com Deus, pois Deus quer saber o que está se passando em

nosso coração, Ele conhece cada um pelo coração. As ações, atividades, atitudes sociais, nem sempre expressam o que revela o coração.

É disto que este Evangelho está falando. Dê a Deus aquilo que pertence a Deus, aquilo que está no âmago de seu coração, aquilo que brota do seu íntimo. Não misture o Reino de Deus com aquele gesto que faz você pegar o seu prato de feijão e dá-lo ao pobre, isto é, dar a César o que é de César; cumpre aquilo que é sua obrigação social, não naquele momento da linha direta com Deus, daí a Deus o que é de Deus.

“E admiravam-se d'Ele”. Os evangelistas quiseram dizer que Jesus realmente sabia o que era de César e o que era de Deus.

(Explicação do Evangelho realizada por Raymundo Lopes)



Missa

Não é o maravilhoso que prevalece, mas a simplicidade e a discrição, a abertura na fé ao mistério de Yeshua e à escuta de Sua vontade. O que quebra a formalidade da história humana nesse acontecimento não é o modo como aconteceu, mas a própria intervenção de Deus, isto é Missa, caminho de Yeshua. Iniciado no discreto anúncio do anjo Gabriel à Virgem Maria, consumou-se na cruz, expressão suprema de sua entrega de amor, de despojamento. Como ensina a aliança antiga: Embora fosse Filho, aprendeu contudo a obediência pelo sofrimento. O significado pleno da Missa é dado na subida aos céus. O caminho de Yeshua até a cruz é lembrado na Missa e plenamente aceito e repetido por nós, o Cristo obediente e ofertado na Missa. Esse acontecimento constitui o ápice da revelação de Deus, por isso não há debaixo do céu outro acontecimento tão importante quanto a Missa, pela qual devamos ser salvos.

A repercussão da Missa não se deu por obra humana, pois aqui entra a mão de Deus, e os relatos nos dão notícia. Segundo a exegese mais conceituada, esses relatos têm a função de fazer a ligação entre Cristo e Yeshua, consumada na Cruz, que nós cristãos conhecemos muito bem, sua condição gloriosa à direita de Deus Pai. Essa ligação não é natural, é só para quem vê na fé. Os discípulos de Yeshua não tinham compreendido a Missa, ficaram amedrontados, a pregação de Yeshua não foi iniciativa deles, mas de Cristo em Yeshua.

Aqui, de novo, reafirma-se a iniciativa de Cristo para retomar a Missa, é o Cristo na pessoa de Yeshua que se deixa ver (ophte, em grego).

As Missas não visam mera ilustração, seus ensinamentos são de relatos à vocação dos sacerdotes. Eles são responsáveis pelas Missas, o encontro de Cristo com nós humanos. Os relatos dessa experiência pertencem à revelação dogmática, são modelares pela sua sobriedade e pela forma como se orientam para a fundação da cristandade.

A Missa fala a todos na mesma direção do taumatúrgico¹, do espetacular em Cristo/Yeshua na palha que foi logo peneirada.

Raymundo Lopes

1. Taumatúrgico: próprio da taumaturgia. Taumaturgia (do grego θαύμα, thaûma, "milagre" ou "maravilha" e ἔργον, érgon, "trabalho") é a capacidade de um santo ou paranormal de realizar milagres. Os seus praticantes são denominados taumatúrgos. (dic. Apple Wikipédia)



Raymundo Lopes

Editorial

O espinho da coroa de Yeshua



Na catedral da cidade italiana de Andria venera-se um espinho da coroa colocada pelos algozes sobre a fronte de Yeshua. Conhecida pelo nome de La Sacra Spina, essa preciosa relíquia sangra toda vez que a Sexta-feira Santa coincide com a festa da Encarnação, em 25 de março. O prodigioso fato ocorreu em 2005 e foi constatado pelo bispo Dom Raffaele, numerosos fiéis e uma comissão extraordinária de 27 fotógrafos. Conforme consta da Ata de Verificação, as variações vistas na relíquia foram registradas às 14:30 horas, a mancha existente no vértice do espinho começou a mostrar-se mais nítida uma hora e meia depois, as pequenas manchas de toda a superfície tornaram-se mais claras. Às 20 horas apareceu na ponta do espinho uma pequena gota de cor avermelhada. Quarenta minutos depois a gota mostrava-se sempre maior e sempre de cor vermelha-rubi-vivo. O sagrado espinho foi levado para Andria, em 1308, pela princesa Beatriz de Anjou, esposa do Conde de Andria Bertrand de Balzo. Exposta à veneração na catedral dessa cidade, a relíquia tem o privilégio de uma comemoração litúrgica na primeira sexta-feira da Quaresma.

Missionários do Coração Imaculado
Serviço de Informação Mariana
Confraria Angélica



Convidamos você missionário e todos aqueles que se interessarem pelos assuntos: Evangelização e Catequese, a participarem de **Palestras Semanais**.

Objetivo: Aprofundamento de conteúdos para a Evangelização e Catequese.

Meta: Atingir o maior número possível de fiéis cristãos para a missão de levar a palavra de Jesus.

Mês de Junho: dias: 11 e 18 - Quinta-feira de 17h 30min às 20h30min

Investimento: R\$ 15,00 por palestra

Local: SIM Rua Alagoas, 1460 Sala 905- Savassi - BH

Telefone: (31) 3225-4067

Quo Vadis



Tudo pela Igreja de Cristo

Sermos portadores dos ensinamentos da Mãe de Deus. Não darmos opinião sobre doutrinas e dogmas da Igreja de Cristo. Fazermos tudo o que Maria nos revela e nada mais. Se pudermos ajudar, estaremos presentes, mas prevalecendo sempre a opinião de Maria. Nossa participação nesta Obra resume-se em: anunciar o retorno de Jesus, catequizar e defender a Eucaristia. Nos ocuparmos no sentido de que Deus quis ser homem, e atualmente o ser humano deseja ser Deus. Não desejarmos nenhum cargo na Igreja a não ser o de Ministro Eucarístico, pois levar Jesus é uma de nossas metas. Estarmos presentes onde formos necessários, como missionários. O que nos importa é a vontade de Maria, que reflete a imperativa vontade de Deus.

Departamento de vendas:

Telefone: (31) 3225-4067

www.shopmci.com.br

Administração

Jornalista responsável: Vicente Sanches

Editor: Raymundo Lopes

Redator: Marco Aurélio

Revisor: Francisco Lembi e Gilmar Dias

Diagramação: Rodrigo Dune

Imagens: Rodrigo Dune e Marco Aurélio

Redação

SIM-Serviço de Informação Mariana

Rua Alagoas, 1460 – Savassi – CEP 30130-160

Fone: (31) 3225-4067 / 3225-4688

Belo Horizonte – MG

E-mail: atendimento@espacomissionario.com.br